

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação – Início Outubro/2022 Fim Outubro /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

INETE – Instituto da Educação Técnica

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa da Escola Araújo nº15, 1169-148 Lisboa

Lisboa, Portugal / 21 311 09 91 / 21 311 09 92 / 21 311 09 93 / www.inete.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Fernanda Gingado Torres, Diretora Geral / ftorres@inete.net / telem: 969 801 453

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

ENSINUS -Estudos Técnicos e Profissionais SA

Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1 Missão

O INETE tem como Missão formar técnicos(as) altamente qualificados(as) e cidadãos(ãs) conscientes, com capacidade de intervenção e adaptação à mudança, promovendo a integração no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos.

1.4.2. Visão

O INETE pretende afirmar-se como uma escola profissional de referência, reconhecida pelos(as) alunos(as), as famílias e as empresas; pretende ainda despertar e desenvolver competências pessoais e profissionais, contribuindo para o projeto de vida de cada aluno(a).

1.4.3. Valores

A escola estabeleceu os valores orientadores da sua ação na comunidade educativa e formativa, tendo em conta o perfil de aluno/cidadão que pretende formar.

Os valores que representam a nossa ação são: liberdade, igualdade, autonomia, conhecimento, responsabilidade, compromisso, solidariedade, criatividade e responsabilidade ambiental.

1.4.4. Objetivos Estratégicos

A nossa ação estrutura-se em 5 grandes eixos de atuação: Qualidade, ADN, Iguais na Diferença, Do INETE para o Mundo, Transformar o futuro. Estes eixos são suportados por 6 Objetivos Estratégicos, conforme se pode ver no esquema seguinte:



Figura 1- Esquema com os Eixos e Objetivos Estratégicos

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica do INETE – Instituto de Educação Técnica cumpre os requisitos legais em vigor, tal como definido estatutariamente e inclui os cargos e funções essenciais ao seu funcionamento. As competências da Entidade Titular e dos cargos de Direção estão definidas nos Estatutos. As funções e responsabilidades dos demais colaboradores estão definidas no Manual de Funções, de modo a assegurar que os mesmos tenham consciência da relevância das suas atividades e de como as mesmas contribuem para serem atingidos os objetivos da escola. Apresenta-se a lista de funções:

- **Conselho de Administração**
- **Conselho Consultivo**
- **Direção**
 - Direção Geral
 - Direção Pedagógica
- **Conselho Pedagógico**
- **Direções de Curso**
 - Orientador Educativo
 - Coordenador Técnico
- **Assessorias**
 - Assessoria de Gestão Escolar
 - Assessoria de Gestão Pedagógica
 - Equipa Multidisciplinar Educação Inclusiva
 - Assessoria de Gestão da Qualidade
- **Coordenador/a de Departamento**
 - Docentes das componentes sociocultural e científica
- **Coordenador/a dos Orientadores Educativos**
 - Orientadores Educativos
- **Serviços Técnicos**
 - Psicólogo/a
 - Coordenador/a do Centro de Tecnologias da Informação
 - Técnico/a de informática
 - Coordenador/a do CD-Mediateca
 - Técnico/a de Biblioteca
 - Técnico/a de Laboratório
 - Gestor de Projetos Internacionais
- **Assessoria Técnica e Administrativa**
 - **Coordenação Serviços Escolares**
 - Responsável da reprografia
 - Auxiliar de ação educativa

- Auxiliar de limpeza
- Vigilante
- **Chefe de Secretaria**
 - Administrativos

➤ **Colaboradores Externos**

Segue-se o organograma da Instituição:

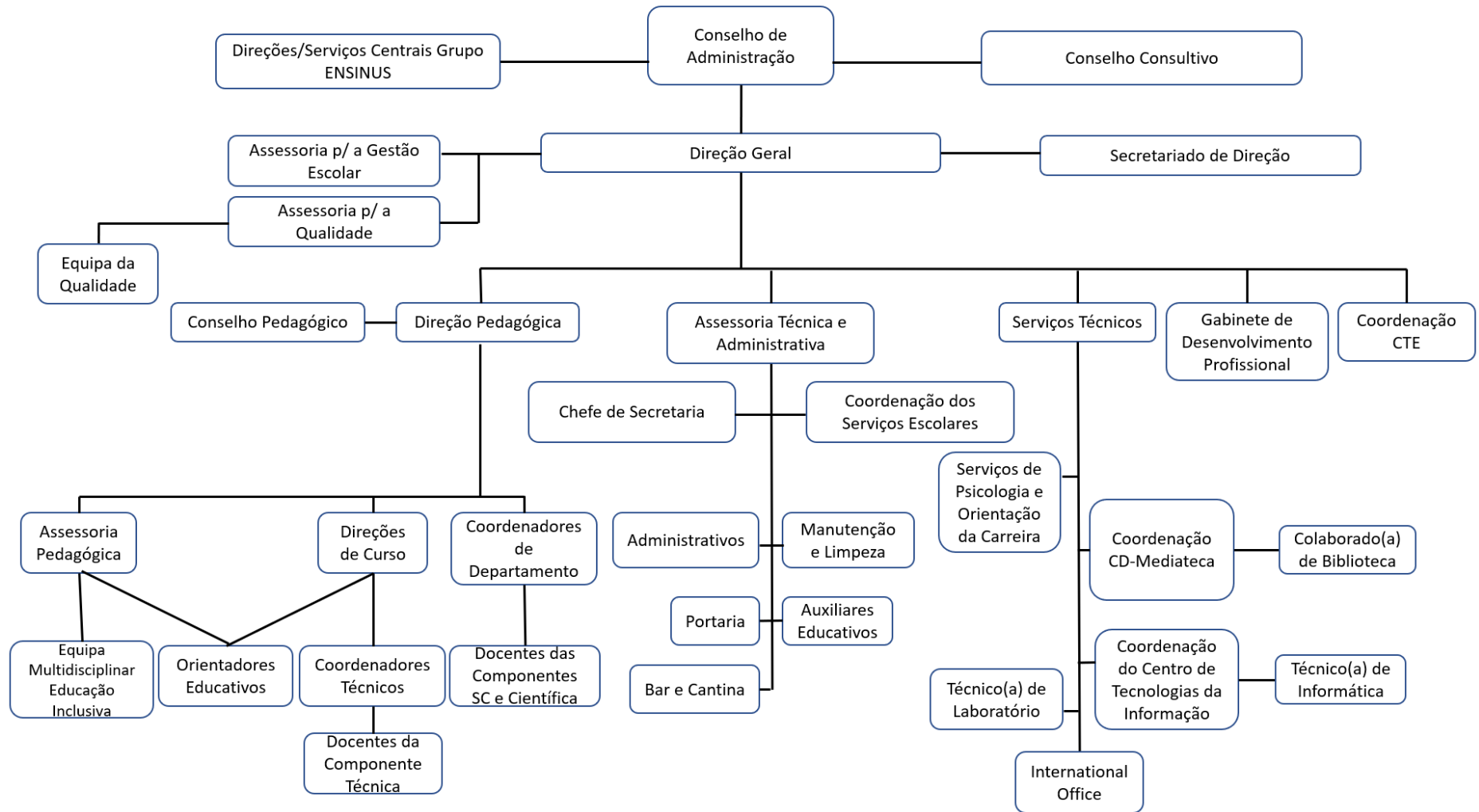


Figura 2 - Organograma do INETE

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Gestão	3	61	3	64	3	67
Curso Profissional	Técnico de Contabilidade	0.5+0.5+0.5	40	0.5+0.5+0.5	33	0.5+0.5+0.5	36
Curso Profissional	Técnico de Ótica Ocular	1+0.5+0.5	29	0.5+0.5+0.5	25	0.5+0.5+0.5	21
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	66	3	66	3	63
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	144	6	141	6	135
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica	3	67	3	67	3	67
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica Automóvel	2+0.5	45	1	18	0	0
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Aeronaves	0.5	14	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico de Serviços Jurídicos	2+0.5	59	3	70	3	73
Curso Profissional	Mecânico de Aeronaves e Material de Voo	2	50	3	67	3	67
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	27	2	54	3	67

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/Estatutos_INETE.pdf

Projeto Educativo da Escola https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2023/11/INETE-Projeto-Educativo_2023-2026.pdf

Regulamento Interno https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2019/11/REGULAMENTO_INTERNO_19_20.pdf

Documento Base https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/05/documento-base-2020_final.pdf

Relatório do Operador https://www.inete.pt/wp-content/uploads/2020/09/relatorio-dooperador_final.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 11/11/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A visita de verificação decorreu em 2020, sendo que as apreciações que fazem parte do Relatório Final já foram incluídas, neste campo, nos Relatórios de Progresso Anual N.º1 e N.º2. Citamos o texto apresentado no referido Relatório: “As apreciações que constam no Relatório Final foram muito positivas. Destaca-se que o grupo de peritos reforça que o INETE revela ter um sistema de controlo de qualidade com maturidade e que possui a cultura necessária para identificar e implementar os ajustamentos necessários. Recomenda-se, no entanto, uma alteração metodológica à análise dos dados da autoavaliação. Sugere-se que a escala de 0 a 3, até então utilizada na análise, seja substituída por uma escala de 1 a 4”. Citando o Relatório Final: “Esta sugestão tem dois fundamentos: corresponde à escala das respostas dos questionários que os inquiridos preencheram (...) e corresponde à escala dos indicadores EQAVET.”

A recomendação foi aceite e alterámos a respetiva escala em todos os questionários de autoavaliação que temos aplicado, conforme imagem de um formulário, que evidencia o cumprimento da recomendação:

3. Seguem-se um conjunto de afirmações que têm como objetivo fazer um balanço do ano escolar. Escolha a opção que mais se adequa à sua opinião, sendo que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 4 concordo totalmente.

NESTE ANO LETIVO... *

1 (discordo
totalmente)

2
(discordo)

3
(concordo)

4
(concordo
totalmente)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Segue a apresentação dos Indicadores EQAVET para o ciclo de Formação 2018/2021 (Taxa de Conclusão, informação sobre colocação após conclusão do curso e grau de satisfação dos empregadores). Os dados dos diplomados foram recolhidos entre janeiro e fevereiro de 2023, através de solicitação de preenchimento de questionário, com contacto telefónico, sempre que se justificou. O contacto com as entidades empregadoras decorreu ao longo dos 4 meses seguintes.

BREVE ANÁLISE POR INDICADOR

4. a) Taxa de Conclusão

	Taxa Global	Conclusão no prazo	Conclusão fora do prazo
Ciclo 2018/2021	68,5%	63,5%	5%
Meta de Escola	70%	67%	3%

Figura 3 - Tabela com Taxa de Conclusão Ciclo 2018/2021

No que diz respeito à **Taxa de Conclusão no ciclo 2018-2021**, continuamos aquém da meta de escola estipulada nos objetivos estratégicos, contudo regista-se uma melhoria face ao ciclo anterior (2017-2020). Melhorámos 0,8pp na Taxa de Conclusão dentro do prazo e 5pp na Taxa Global (dentro e fora do prazo). De notar que os alunos deste ciclo tiveram dois momentos de ensino online prolongados. Em época de pandemia covid19, foram vários os períodos em que as turmas, ou alunos cumpriram isolamentos profiláticos que chegaram a ser de 14 dias, por vezes com reincidências. Em termos de acompanhamento pedagógico, nem sempre se conseguiu suprir as necessidades de aprendizagem dos alunos, assim como, garantir um acompanhamento emocional que permitisse estabilidade e resiliência perante as dificuldades. Acreditamos que, ainda hoje, vivemos as consequências desta fase, já que os alunos têm revelado maior dificuldade em gerir as emoções, as frustrações e contrariedades, sendo que a desmotivação e a desistência são, muitas vezes, o efeito mais visível.

A **Taxa de Desistência** continua a influenciar negativamente as nossas taxas de conclusão. Regra geral, os alunos que desistem, abandonam ou ficam retidos, correspondem ao total de uma turma por ciclo e, às vezes, até mais. Pese embora se verifique a desistência com maior incidência nas turmas de 10º ano, consideramos também preocupante o número de alunos que chegam ao último ano dos seus percursos e não os concluem.

As estratégias de reforço de aprendizagens foram as adequadas? Os planos de recuperação de competências corresponderam às necessidades pedagógicas e emocionais dos nossos alunos? Tudo indica que sim, no entanto, importa afinar alguns aspetos, pois continuamos com taxas inferiores aos nossos objetivos.

5.a) Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

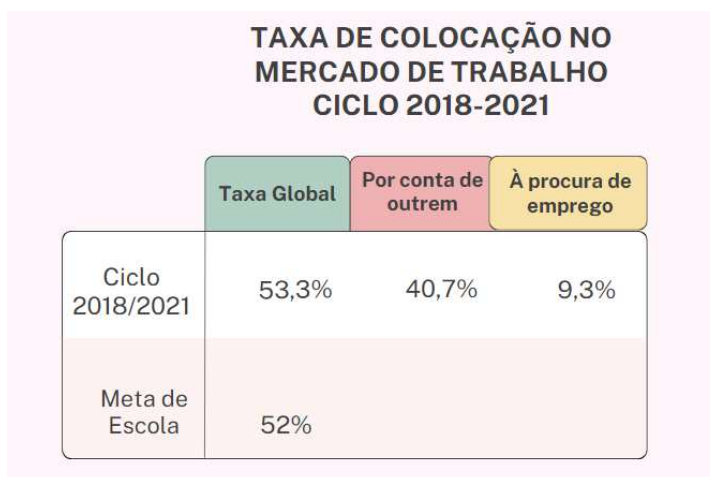


Figura 4 - Taxa de colocação no mercado de trabalho

Após análise dos dados recolhidos entre janeiro e fevereiro de 2023, concluímos que, dos 149 diplomados do ciclo de formação 2018-2021, **93,9% estão integrados no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos**. Neste ciclo, 65 diplomados estão a trabalhar o que representa 43,3%. Verifica-se, também, que 9,3% dos diplomados se encontra à procura de emprego, o que é um número superior ao registado no ano anterior. Sempre que há este levantamento de dados, o Gabinete RUMO sinaliza os diplomados que estão à procura de emprego e procura uma intervenção personalizada junto de cada um, elaborando um diagnóstico da situação e colaborativamente com o interessado, procuram-se estratégias de intervenção.

A meta de escola é de 52%, sendo assim estamos 1,3pp acima do previsto, contudo salienta-se que a percentagem de diplomados à procura de emprego aumentou, logo a taxa global é influenciada por um indicador menos positivo.

Os restantes 6,1% dizem respeito a outras situações (2,7%) ou situações desconhecidas (3,4%). Em comparação com o ciclo de formação anterior verifica-se uma redução no número de alunos que se encontram noutras situações. Também relativamente aos ciclos anteriores, aumentou a percentagem de alunos em situação desconhecida (3,4pp). Foram desenvolvidos vários esforços para contactar os alunos, como a divulgação do questionário pelas redes sociais, pelo WhatsApp, por mail. Foram feitos contactos telefónicos aos diplomados e aos Encarregados de Educação. Porém, não foi possível recolher a situação de 5 dos diplomados.

Será fundamental dinamizar atividades que sensibilizem os alunos para de alguma forma manterem o contacto com a escola, depois da conclusão dos cursos e sensibilizá-los também para a importância da recolha destes indicadores.



Figura 5 - Taxa de prosseguimento de estudos

Relativamente à **Taxa de Prosseguimento de Estudos**, verificou-se um ligeiro decréscimo, 2.9pp, face ao ciclo anterior, fixando-se esta taxa nos 40.9% para o ciclo 2018/2021, 1.1 pp abaixo da meta estabelecida para este indicador

O incentivo ao prosseguimento de estudos e o apoio aos alunos que têm como objetivo a continuação dos seus estudos está evidente em muitas das atividades desenvolvidas pelo INETE. Encontramos, entre outras atividades, as aulas de preparação de acesso ao ensino superior. Destacam-se também as sessões de esclarecimento desenvolvidas pelo RUMO junto dos alunos de 12º ano e junto dos Encarregados de Educação. De salientar, também, a disponibilização de toda a informação relativa à inscrição dos exames na área do RUMO, na plataforma MOODLE.

6.a) *Diplomados a exercer profissões (dentro e fora da área de formação)*

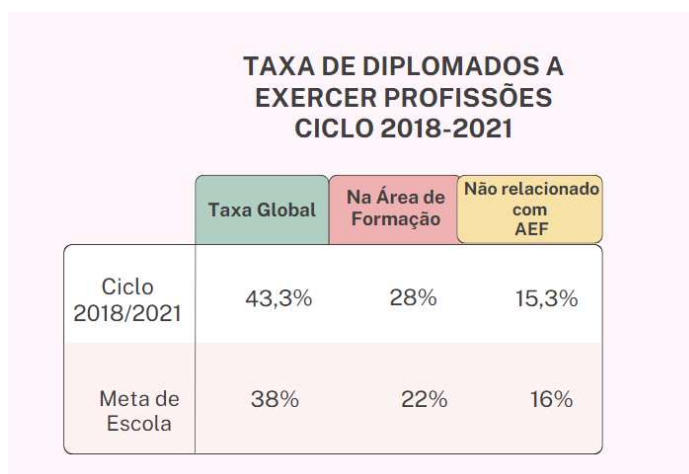


Figura 6 - Taxa de diplomados a exercer profissões

No ciclo de referência, dos diplomados que terminaram o curso, **28%, de acordo com os dados recolhidos, exerce profissões relacionadas com a área de formação frequentada**, o que significa um aumento de 6.3pp face ao ciclo anterior. Se considerarmos unicamente os diplomados que estão a trabalhar, significa que 64.6% estão a trabalhar na área de formação do curso que frequentaram. Por outro lado, a taxa de diplomados que se encontra a trabalhar fora da área de formação desceu 1.4pp, face ao ciclo de formação anterior.

Podemos considerar as hipóteses que o aumento de diplomados a trabalhar se pode dever à situação económica que o país atravessa. É também importante referir que o aumento dos diplomados a trabalhar fora da área de formação, verificada no ciclo de formação anterior, não se repetiu neste ciclo de formação.

O INETE continua a disponibilizar aos seus diplomados ofertas de emprego, quer através dos seus coordenadores técnicos como através da página do Facebook do gabinete RUMO. A internacionalização continua também a ser uma aposta da escola e, por esse, motivo tem sido possível continuar a proporcionar estágios internacionais aos nossos diplomados no âmbito do programa Erasmus+.

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

No ano letivo 2022/2023, foi particularmente difícil a recolha de respostas junto dos empregadores, devido sobretudo a dois motivos:

- Muitos diplomados não autorizam o contacto com a entidade empregadora;
- Existe um hiato de tempo entre o contacto com os diplomados e o contacto com os empregadores. Há situações em que os diplomados mudam de emprego e, noutras, existem alterações nas organizações e os contactos que nos foram fornecidos já estão desatualizados. Esta situação mereceu análise e alteração do procedimento na recolha de dados, conforme se pode verificar no capítulo seguinte deste documento.

Contudo, as poucas respostas obtidas são positivas e cumprem com as metas de escola, conforme podem verificar na tabela seguinte:

	Taxa satisfação Empregadores / AEF	Média satisfação Empregadores / AEF
Ciclo 2018/2021	96,7%	3,6%
Meta de Escola	3,5	

Observações: Não obtivemos respostas de empregadores fora da AEF

Figura 7 Satisfação Empregadores Ciclo 2018-2021

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Áreas de Melhoria identificadas através dos resultados dos indicadores EQAVET

3.1. Taxas de Conclusão

3.2. Taxa de Diplomados à Procura de Emprego

3.3. Número de Respostas recolhidas junto dos empregadores

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 - Taxas de Conclusão	<p>Apesar de nos últimos dois ciclos de formação termos melhorado a nossa Taxa de Conclusão, os resultados são sempre inferiores aos objetivos estabelecidos. Temos aplicado uma série de estratégias de melhoria, mas esta continua a ser uma área de investimento.</p> <p>Possíveis Áreas de Intervenção:</p> <p>A) Desistência / Abandono dos alunos</p> <p>B) Aproveitamento dos alunos</p> <p>C) Índice de Assiduidade</p>	Obj1	<p>Reduzir a taxa de desistência (A nossa meta de escola é de 8,5%, no final do ano letivo 2022/2023, estes foram os valores alcançados pela escola:</p> <p>Taxa Global:8,9%</p> <p>10.º ano: 13,4%</p> <p>11.º ano: 7,1%</p> <p>12.º ano 4,3%</p> <p>Melhorámos 0,1pp face ao ano anterior. A maior preocupação está no 10.º ano, em que a taxa de desistência é considerável.</p>
		Obj2	<p>Aproveitamento dos alunos – no final do ano letivo 2022/2023 a escola totalizava 1542 módulos em atraso, numa altura em que as turmas de 12.º ano já tinham terminado o seu plano curricular. Existiam 89 alunos com mais de 6 módulos em atraso.</p>

		Obj3	<p>Combater o absentismo escolar - reduzir o nº de alunos que ultrapassam os limites de faltas - no final do ano letivo 2022/2023 tivemos 65 alunos a compensar horas, sendo que 36 deles tinham excedido o limite das faltas injustificadas. O facto de o aluno ter excedido o limite de faltas injustificadas, pode revelar um problema maior, como é a possibilidade de ficar retido no ano, por excesso de faltas injustificadas.</p>
AM2 – Taxa de Diplomados à procura de emprego	<p>No ciclo 2018/2021, a % de diplomados à procura de emprego é de 9,3%, quando no ciclo anterior (período homólogo da recolha de dados) era de 4%, ou seja, a taxa mais do que duplicou.</p> <p>Possíveis Áreas de Intervenção:</p> <p>A) Repensar o procedimento da divulgação de ofertas de emprego</p> <p>B) Estruturar plano de intervenção do Gabinete RUMO em caso de desemprego de diplomados</p>	Obj4	<p>A) Repensar e acompanhar o processo de divulgação das ofertas de emprego e colocação de diplomados no mercado de trabalho: O INETE possui, no Facebook, uma página onde se publicam as múltiplas ofertas de emprego que são enviadas para a escola, ou que são de conhecimento das psicólogas, contudo o número de visualizações tem vindo a diminuir.</p>
		Obj5	<p>B) Estruturar plano de intervenção do Gabinete RUMO em caso de desemprego de diplomados: O Gabinete RUMO está disponível para prestar aconselhamento a diplomados que se encontram à procura de trabalho, contudo esta ação parte sempre da iniciativa do diplomado. Será pertinente o estruturar de um plano de intervenção e monitorização das situações de desemprego.</p>

<p>AM3 – N.º de respostas recolhidas junto dos empregadores</p>	<p>Todos os anos o número de respostas recolhidas junto dos empregadores, fica aquém do número estimado.</p> <p>Possível Área de Intervenção:</p> <p>A) Sensibilizar diplomados para a pertinência da recolha destes dados;</p> <p>B) Reformular o procedimento utilizado pela escola para a recolha destes dados</p>	Obj6	<p>A) Sensibilizar os diplomados para a pertinência da recolha destes dados: O contacto com a entidade empregadora é sempre realizado mediante autorização prévia do diplomado, contudo cerca de metade dos diplomados não autoriza que a escola contacte com a sua entidade empregadora.</p>
		Obj7	<p>B) Reformular o procedimento utilizado pela escola para a recolha destes dados: O contacto com os diplomados é realizado pelas técnicas do RUMO, mas o contacto com as empresas é realizado pelo secretariado de direção. É comum um desfasamento temporal entre as duas recolhas, sendo que a segunda coincide com uma fase de muito trabalho, em que o secretariado já se encontra a apoiar uma série de tarefas de preparação para o próximo ano letivo, o que tem implicações na recolha e na sistematização dos contactos. Por vezes, o desfasamento (embora de poucos meses) leva a que o diplomado possa até ter mudado de emprego.</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<p>Reduzir Taxa de Desistência</p> <ol style="list-style-type: none"> Acompanhamento articulado por parte do gabinete RUMO (psicologia educacional e psicologia clínica). Iniciar logo acompanhamento com os casos referenciados no Processo de Admissão à Escola e reforçar estratégias após os primeiros conselhos de turma intercalares, previstos para o mês de outubro. Através do Microsoft Forms, foi desenvolvido um formulário onde constam os dados recolhidos no Processo de Admissão de todos os alunos da escola. O output dos dados é de grande utilidade para a intervenção, seja a um nível macro (escola), intermédio (turma) e micro (aluno), visto acedermos a dados referentes ao percurso escolar dos alunos (aproveitamento, assiduidade e comportamento), perfil pessoal e emocional. A apresentação dos dados adequa-se às necessidades da análise (escola, turma, aluno, conforme já referido), possibilitando a planificação de estratégias tendo em conta a informação recolhida. Visto ainda estar em fase experimental e de introdução de dados, estamos numa fase precoce para avaliar o processo, contudo, afigura-se uma ferramenta de gestão pedagógica muito pertinente. <i>Ver imagem do Form – ANEXO 01</i> A partir de setembro, a escola passou a contar com a colaboração de mais uma psicóloga clínica Implementação de um ficheiro excel de monitorização da taxa de desistência, que será preenchido a meio e no final de cada trimestre. O ficheiro já está em fase de teste e permite não só calcular a taxa de desistência como estabelecer previsões, tendo em conta a assiduidade dos alunos e o aproveitamento. Os casos problema estarão identificados e deverão ser pensadas estratégias de intervenção para cada caso (em sede de conselho de turma e equipa EMAEI). <i>Ver imagem do ficheiro – ANEXO 02</i> 	Set 2023	Junho 2023
	A2	<p>Aproveitamento dos alunos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.º Sistematizar a monitorização do processo de recuperação de módulos implementado no passado ano letivo, a fim de identificar atempadamente desvios ao processo. Foi criado um ficheiro de 	Out 2023	Junho 2024

		<p>acompanhamento dos apoios educativos e recuperações de módulos. Todos os docentes têm acesso ao documento (aqui inscrevem os seus apoios, alunos e se o apoio se destina à recuperação de módulo e se sim qual. Deste modo, é possível acompanhar o total de apoios por turma, disciplina, aluno e professor e aferir se as recuperações de módulo estão a decorrer nos tempos previstos no Regulamento da Escola). <i>Ver imagem do ficheiro – ANEXO 03</i></p> <p>2.º Monitorizar turmas problemáticas em termos de aproveitamento e definir precocemente estratégias. Dada a frequente necessidade de monitorizarmos um conjunto de indicadores associados ao aproveitamento e assiduidade dos nossos alunos, foi elaborado um ficheiro excel, cujo preenchimento tem sido trimestral, nele constam informações essenciais sobre o (in)sucesso do nosso trabalho, averiguamos o número de módulos em atraso por turma e disciplina, bem como o número de alunos com horas para compensar e alunos que excederam o limite de faltas injustificadas, entre outras informações relevantes. Para reforçar o controlo e acompanhamento de situações que possam ser mais problemáticas e possamos intervir cada vez mais cedo, foi incluída uma nova página nesse ficheiro, em que se identificam os alunos que têm mais módulos em atraso por turma. Este ficheiro foi novamente atualizado no início do ano letivo e pretende-se uma intervenção reforçada no 1.º trimestre com avaliações frequentes ao processo. Através da análise dos dados, é possível identificar as maiores concentrações de problemas de aproveitamento, ao nível de curso / turma / componente tecnológica e, ou disciplina. Reunir com os intervenientes e estipular estratégias de intervenção. Esta estratégia está a ser implementada há relativamente pouco tempo, pelo que ainda é cedo para avaliar resultados. <i>Ver imagem do Ficheiro – ANEXO 04.</i></p>		
	<p>A3 C) </p>	<p>Combater o Absentismo Escolar</p> <p>Esta continua a ser uma área de preocupação para a escola. Após a pandemia e o ensino à distância, os índices de assiduidade baixaram, temos mais alunos a faltar e a faltar injustificadamente. Estratégia: ao longo dos anos já tentámos e testámos várias estratégias, algumas melhoraram um pouco os resultados, outras não tiveram impacto. Neste ano letivo, gostaríamos de implementar a estratégia do professor tutor, responsável pela monitorização e acompanhamento de alguns alunos com problemas de assiduidade. Este tutor triangulará o acompanhamento entre o aluno e o OE.</p>	<p>Set 2023 </p>	<p>Junho 2024 </p>

		Acreditamos que a intervenção de uma 3.ª figura irá reforçar, junto do aluno, a necessidade de uma cultura de presença perante a escola.		
AM2	A4 A)	<p>Reduzir a Taxa de Diplomados à procura de emprego]</p> <p><i>Repensar o procedimento da divulgação de ofertas de emprego:</i> É frequente sermos contactados por empresas que procuram colaboradores nas nossas áreas de formação. A informação tem sido divulgada numa página de Facebook do gabinete RUMO e, com frequência a informação é partilhada com os coordenadores técnicos que divulgam as ofertas de emprego junto dos diplomados. Contudo, a avaliação do processo indicava que a abrangência da partilha era relativa e cada vez mais limitada, o número de utilizadores do Facebook tem vindo a diminuir junto das gerações mais jovens e, por outro lado, após a conclusão do curso, muitos diplomados deixam de seguir os grupos de WhatsApp da escola. Para fazer face a estas limitações estamos a implementar, no atual ano letivo, uma nova estratégia: os anúncios de emprego são partilhados nas redes sociais da escola e no nosso site. A publicação em diferentes canais, permite chegar a um maior número de interessados. Ainda é cedo para analisar o sucesso da estratégia, eventualmente só conseguimos aferir o impacto na próxima recolha de dados junto dos diplomados do ciclo 2019/2022.</p> <p>Consultar anúncios de emprego na nossa página: https://www.inete.pt/ofertas-de-emprego/</p>	Out 2023	Junho 2024
	A5 B)	<p><i>Estruturar plano de intervenção do Gabinete RUMO em caso de desemprego de diplomados:</i></p> <p>Durante a recolha dos dados, sempre que se constate a existência de um diplomado desempregado, o mesmo fará parte de uma base de dados, por curso, partilhada entre o RUMO e os coordenadores técnicos. Serão aferidas as causas da situação, o CT poderá fazer a ponte com as empresas e o gabinete RUMO fará um trabalho de orientação do aluno ao nível da elaboração do currículo e carta de apresentação, bem como de preparação para a entrevista. Já que, em muitos destes casos, constatamos a falta de competências desta natureza.</p>	jan 2024	Julho 2024

AM3	A6 A)	<p>Aumentar o número de respostas recolhidas junto dos empregadores</p> <p>Temos tido muitos diplomados que não têm autorizado o contacto da escola com a sua entidade patronal. Tal situação deve-se, entre vários factores, ao facto de que entre a conclusão do curso e a recolha dos dados exista um hiato temporal de cerca de um ano e meio. Por outro lado, existe alguma desconfiança por parte do diplomado relativamente à natureza do nosso contacto. Para procurar esclarecer melhor a situação, foi elaborada uma brochura informativa sobre o processo. A mesma foi entregue a todos os alunos de 12.º ano no momento da conclusão do curso, em julho de 2023. Pretendemos, no momento da próxima recolha de dados, publicar a brochura nas nossas redes sociais, com o intuito de sensibilizar os diplomados do ciclo 2020/2023 para a importância da recolha dos dados. <i>Ver imagem da Brochura – ANEXO 05</i></p>	Jan2024	Jan2024
	A7 B)	<p>Reformular o procedimento utilizado pela escola para a recolha destes dados- O Gabinete RUMO contacta com os diplomados entre janeiro e fevereiro. Os dados são tratados e só depois a informação dos diplomados que estão a trabalhar e autorizam o contacto com a entidade patronal segue para o secretariado escolar, responsável pelo contacto com as empresas. Por vezes, passam-se meses entre a resposta do diplomado e o contacto com a entidade patronal. Os contactos facultados nem sempre estão corretos e o processo não é linear. Pretende-se que, no próximo levantamento de dados, o RUMO envie semanalmente para o secretariado escolar a lista dos diplomados que autorizam o contacto e respetivos contactos da empresa. Desta forma, o processo torna-se mais curto, sendo mais fácil corrigir eventuais erros.</p>	Jan2024	Fev2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

4.1. *Balanço das Ações desenvolvidas no âmbito das áreas de melhoria identificadas no 2.º Relatório Anual (set2022 a jul2023)*

Uma reflexão sobre a forma como aplicamos o ciclo de garantia de qualidade ficará sempre incompleta se, previamente, não realizarmos um balanço sobre as Áreas de Melhoria identificadas no Relatório anterior e respetivas ações de correção previstas.

Área de Melhoria 1 – Taxas de Conclusão

1.ª Ação de Melhoria – Redução da Taxa de Desistência: Apesar dos esforços, a taxa de desistência aumentou. Aplicámos o Questionário de Motivação e Expetativas que nos fornece informações pertinentes sobre o processo de integração dos alunos nas turmas / curso / escola e sobre eventuais situações de abandono. Contudo, o processo de análise, envio de informação aos OES e receção de feedback é moroso. Por vezes, quando recebemos o feedback dos OEs sobre o percurso dos alunos, já o aluno desistiu, sem a intervenção necessária da escola. No ano passado, a escola tinha uma educadora social e ainda se pensou na implementação de um programa de aquisição de competências sociais (que teria impacto, em várias áreas de melhoria), mas a Técnica saiu da escola sem ter iniciado o processo.

2.ª Ação de Melhoria – Aproveitamento dos alunos: No ano letivo passado, implementámos um ficheiro de acompanhamento e monitorização dos apoios educativos e recuperações de módulos. Através desta ferramenta é mais fácil aferir o número de apoios por professor / disciplina / turma e aluno. Facilita o acompanhamento das recuperações que são feitas e, partir daqui, analisar se as oportunidades existentes são as mais adequadas. Continua a ser uma área de melhoria a implementação precoce de estratégias, contudo, a identificação precoce de situações problema, já é possível.

3.ª Ação de Melhoria – Combater o Absentismo Escolar: Esta ação de melhoria estava estruturada em dois âmbitos de intervenção: o macro e o micro. A nível macro, dinamizámos, no INETE, um workshop intitulado: **Mais Empatia, Menos Impulsividade – Um caminho para a mudança**. A iniciativa envolveu dois alunos de todas as turmas da escola, sendo que esses alunos foram responsáveis pela implementação, com as respetivas turmas, de estratégias e dinâmicas trabalhadas no workshop. A temática versava temas como o autoconhecimento, a auto-estima e motivação, bem como o autocontrolo e a empatia. Visto ter decorrido já no final do 2.º trimestre, não houve tempo para replicar, em sala de aula, todas as estratégias abordadas e avaliar o seu impacto. Contudo, esta é uma iniciativa a continuar. A nível micro, sentimos necessidade de encontrar uma resposta de escola mais concertada com as nossas necessidades e recursos, logo esta continua a ser uma área de melhoria.

Área de Melhoria 2 – Taxas de Colocação no mercado de trabalho – Área de Formação

4.ª Ação de Melhoria – Contacto entre os alunos e o Mercado de Trabalho: No ano letivo 2022/2023 conseguimos retomar, em pleno, a implementação do nosso Plano de Atividades. Retomámos as visitas de estudo a empresas, dinamizámos vários workshops e palestras na escola, convidando várias empresas parceiras.

5.ª Ação de Melhoria – Repensar e acompanhar processo das ofertas de emprego e colocação de diplomados no mercado de trabalho: A implementação desta ação foi adiada, houve reestruturações ao nível da equipa de comunicação e marketing, o que implicou que o projeto para a divulgação das ofertas de emprego ficasse suspenso. No entanto, dos diplomados do ciclo 2018/2021 que se encontram a trabalhar, 28% estão a trabalhar na área de formação, constatando-se um acréscimo de 6,3pp face ao ciclo anterior.

Área de Melhoria 3 – Revisão das Metas internas para colocação no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos

6.ª Ação de Melhoria – revisão de metas: As metas foram revistas de acordo com a análise das tendências que temos registado. Cada vez mais diplomados prosseguem estudos, como tal, as metas previstas para a colocação no mercado de trabalho devem ajustar-se a esta nova realidade.

4.2. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade

Na prossecução da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade a monitorização dos dados e dos indicadores continua a ser uma prioridade. A procura pela eficácia na recolha e tratamento dos dados tem conduzido a mudanças nestes processos na tentativa de ultrapassar as dificuldades.

Dando continuidade ao trabalho, desde sempre desenvolvido pelo INETE, continua a ser uma aposta forte desta instituição a comunicação e articulação com os diferentes stakeholders, internos e externos.

Estamos a encerrar um ciclo de três anos de certificação EQAVET, durante este período foram vários os momentos, de monitorização, avaliação e replanificação de estratégias e atividades, na senda de uma melhoria contínua, com efeitos visíveis na qualidade do nosso trabalho e conseqüente qualidade das aprendizagens dos nossos alunos. Contudo, este caminho só se faz em equipa, com a cooperação e articulação de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

Ao nível dos stakeholders externos, destacam-se as seguintes iniciativas:

A reunião do **Conselho Consultivo**, onde apresentámos o trabalho realizado e recolhemos propostas de parceria.

Reuniões de Encarregados de Educação – Para além do contacto individualizado com Encarregados de Educação, as Direções de Curso reúnem trimestralmente com o conjunto dos Encarregados de Educação das turmas apresentando a caracterização das turmas, balanços quer em termos de assiduidade como em termos de aproveitamento. Para além dos questionários de final de ano letivo, os Encarregados de Educação são também convidados a dar a sua opinião e sugestões sobre a escola.

Assembleia de Representantes dos Encarregados de Educação – Mais uma vez, a reunião teve também como objetivo recolher as sugestões e opiniões dos Encarregados de Educação relativamente à melhoria da escola. Posteriormente, foram sistematizadas as contribuições desta assembleia e houve a tentativa de as integrar no Plano de Atividades.

Ao nível dos stakeholders internos, destacam-se as seguintes iniciativas:

Também ao nível dos stakeholders internos diversas são diversas as iniciativas e atividades que decorreram ao longo do ano letivo que visam uma auscultação dos diferentes intervenientes.

Destas destacam-se reuniões do **Conselho Pedagógico** que reúne mensalmente e onde são discutidas e tomadas decisões quanto ao funcionamento da escola, mas também quanto ao seu percurso futuro.

Dos **Conselhos de Turma** e das reuniões da **Equipa Multidisciplinar** saem estratégias de suporte à aprendizagem. Destaca-se também o importante trabalho do gabinete RUMO no acompanhamento ao nível da psicologia clínica e apoio psicopedagógico, mas também o trabalho de recolha de informação dos diplomados do INETE.

Com o objetivo de rever certos documentos orientadores da escola, a Equipa da Qualidade organizou um **Breakfast Pitch**, na pausa do Carnaval. **Docentes e não docentes** foram desafiados a pensar nos eixos de intervenção da escola para os próximos três anos, bem como na atualização da Análise SWOT do INETE, atendendo, às profundas mudanças que surgiram devido ao contexto de pandemia e a uma maior rotatividade do pessoal docente.

Visto termos constatado um acréscimo de situações de violação do Regulamento Interno, por parte dos alunos, foram dinamizadas **Assembleias de Turma**, com o culminar de uma **Assembleia de Escola**. Foi uma iniciativa muito enriquecedora para toda a comunidade educativa, pois levou a uma partilha de ideias e estratégias, mas levou também ao desmontar de ideias pré-concebidas, sobre o espaço de sala de aula.

De salientar, também, a análise dos questionários anualmente realizados a todos os stakeholders internos. A aplicação destes **questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente** ocorre no final do ano letivo, posteriormente os resultados são tratados e procura-se dar resposta às sugestões através da integração iniciativas no plano de atividades do ano letivo seguinte.

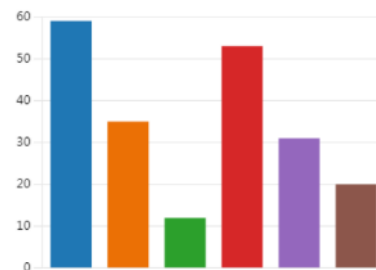
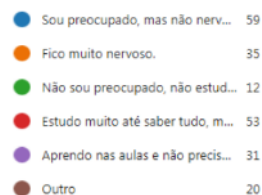
O **grupo responsável pela gestão da qualidade** continuou a reunir semanalmente. São responsabilidade desta equipa a monitorização de dados, a definição de estratégias de ações, a análise e revisão de procedimentos, apresentação de propostas e continua a trabalhar para a estruturação de um processo de comunicação (interna e externa) mais regular e envolvente. |

ANEXOS – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR (Sub-capítulo 3.2 e Capítulo IV)

ANEXO 01 – Imagens formulário Processo de Admissão – apresentação de alguns dados de escola:

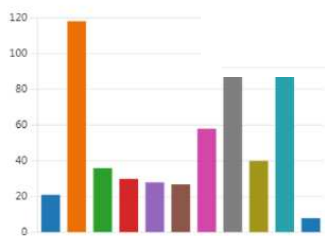
15. Quando tens um teste:

[Mais Detalhes](#)



13. Como describes o teu temperamento:

[Mais Detalhes](#)

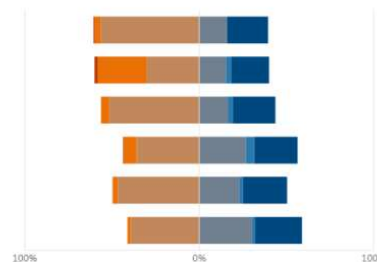


21. Notas no 3º ciclo:

[Mais Detalhes](#)



Português
Matemática
Física-Química
Inglês
História
Geografia



50. Onde te vês daqui a 4 anos?

[Mais Detalhes](#)



ANEXO 02 – Imagem ficheiro_monitorização de frequência por turma

	N.º Alunos matriculados no início do ciclo	Ingressos posteriores ao início do ciclo	N.º Alunos que desistiram/excluídos /abandonaram (schooling 09/06)	taxa de desistência atual (09/06)	N.º de alunos retidos (após CT) + N.º de alunos que informaram que vão mudar de escola no próximo ano letivo	taxa de desistência (previsão)	N.º de alunos matriculados em setembro/2023	taxa de desistência (set_2023)
TM22	29	0	1	3,4	2	10,3		
TMAP22	27	0	2	7,4	2	14,8		

ANEXO 03 – Imagem Ficheiro Apoios Educativos (alguns campos)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Inserido no eSchooling	DATA	HORA	DUR (min)	SALA	TURMA 1	TURMA 2	TURMA 3	TURMA 4	DISC	MOD/UFCD	PROFESSOR	Tipo RECUPERAÇÃO	Há realização de AVALIAÇÃO?

Resumo dos Apoios do 1º Timestre (2022/2023)				
3º A	TURMA	Total de horas de apoio	1ª Recuperação (gratuita) Disciplina/Módulo ou UFCD	Avaliações Extraordinárias Disciplina/Módulo ou UFCD
	TGPSI2021/02	0,0		
	TEAC2021/01	6,0		
	TM2021/01	0,0		
	TMA-P2021/01	0,0		
	MAMV2021/01	0,0		
TOTAIS		52,5 h	0 Recuperações	0 Avaliações Extraordinárias

Exemplo do controlo estatístico que se consegue fazer a partir da análise dos dados (turma / escola)


ANEXO 04 – Imagem Ficheiro Indicadores Aproveitamento (alguns campos)


Turmas	Nº Alunos Início ano letivo (set2023)	Turmas 20	Turmas 21	Turmas 22
		alunos com mods em atraso*	alunos com 6 ou + mods em atraso*	Alunos com 3 ou mais módulos em atraso*
TG2022/01	23			(ING3; MAT1.3NA; ECO3; CF7); (TIC1NA; MAT2; GEST2.3NA; CF2.3.4); (PT1NA; TIC1NA. 3.4; MAT1NA.3; GEST2.3NA.4; CF1NA. 2.3.4); (PT4; EF6; CF7); (TIC1NA; Gest2.3NA)
TG2021/01	18		(MAT.5, 6, 7; CFEA4; CF4.7,9 e 11); (MAT3.4.5.7.8; CFEA1; CF4)	
TG2020/01	0	Não há		
TC2022/01	10			(TIC5; FF6; Mat2.4); (EF6; Mat3.4; 0580); (Mat3.4; 8534)
TC2021/01	12		Não há	
TC2020/01	10	Não há		
TOO2022/01	10			(Pt1,4, Mat2,3, FT4219, 4224, 8935, 8946, 8947); (TIC1, Mat1,2, FQ1,3,2, FT4220, 4224, 8935, 8945, 8947)
TOO2021/01	5		Não há	
TOO2020/01	6	Não há		


ANEXO 05 – Imagem brochura sensibilização diplomados


5 Razões para o INETE ter Certificação EQAVET

- 1.^a Certificação europeia que valida a qualidade da formação ministrada no ensino profissional;




- 2.^a Monitorização regular de indicadores de desempenho e qualidade;


- 3.^a Trabalho constante para a melhoria da qualidade: avaliando, planificando e corrigindo sempre que necessário


- 4.^a Contacto regular com diplomados para acompanhar percursos pós-INETE (trabalho e prosseguimento de estudos)


- 5.^a Contacto regular com empresas: parceiras e empregadoras dos nossos diplomados, com o objetivo de avaliar a nossa eficácia formativa.

Mais tarde (daqui a 1 ano e meio) serás contactado pelo INETE!
Vamos perguntar-te o que andas a fazer e se estiveres a trabalhar vamos pedir para entrar em contacto a tua entidade empregadora.
Mas já sabes... É o INETE que está a ser avaliado, não és tu! Colabora connosco!

Os Relatores

Fernanda

(Diretora)

Sandra Stanquey

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 7 de novembro 2023

(Localidade e data)